

# 5

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

 <https://doi.org/10.71248/9786598599485-5>

## PLATAFORMAS EDUCACIONAIS E BURNOUT DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE EXAUSTÃO MENTAL NA ERA DIGITAL

**Educational Platforms and Teacher Burnout: A Study On Mental Exhaustion In The Digital Age**

▶ **Meigue Ferreira Duarte Coutinho**

*Graduanda em Psicologia, Centro Universitário UNIFIPMOC-Afya*

 <https://orcid.org/0009-0002-1574-2130>

▶ **Helen Regina Santos Vitorino**

*Mestrando em Saúde do Trabalhador e Saúde Ambiental, Universidade Federal de Uberlândia-UFU*

 <https://orcid.org/0000-0003-2379-9321>

▶ **Luan Bernardino Montes Santos**

*Graduado em Medicina, Universidade Atenas UniAtenas*

 <https://orcid.org/0009-0005-8632-1503>

▶ **Edgar de Oliveira Lima**

*Graduado em Enfermagem, Universidade Iguazu - Unig*

 <https://orcid.org/0009-0005-5345-1483>

▶ **Erna Augusta Denzin**

*Mestre em Desenvolvimento Regional e Agronegócio, Professora do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, Instituto Federal do Tocantins - Ifto*

▶ **Geovana Camily de Oliveira**

*Bacharel em Psicologia, Centro Universitário Frassinetti do Recife - UNIFAFIRE*

 <https://orcid.org/0009-0007-3681-1680>

▶ **Jayne Ketlen Souza Santana Bacelar**

*Psicóloga, Pós graduada em Neuropsicologia, Análise do Comportamento Aplicada, Design Thinking e Gestão de Pessoas. Pós graduanda em Tutoria e Educação UFMS*

 <https://orcid.org/0009-0007-3584-4739>

▶ **Yasmin Duarte Coutinho**

*Graduanda em Medicina, Centro Universitário UNIFIPMOC-Afya*

 <https://orcid.org/0009-0009-2105-0588>



Editora  
**Cognitus**

# 5

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

► **Mirna Ribeiro Freitas de Sousa**

*Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho*

► **Adriana dos Santos Estevam**

*Doutora em Biotecnologia Saúde. Docente, Centro universitário Maurício de Nassau*

 <https://orcid.org/0000-0001-9008-3337>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O avanço das tecnologias digitais tem transformado a prática pedagógica, especialmente com o uso intensivo de plataformas educacionais, ampliando os desafios enfrentados pelos docentes e contribuindo para o surgimento do burnout. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo identificar os fatores associados ao burnout docente no contexto do uso de plataformas educacionais digitais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre março e junho de 2025, nas bases SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Scholar. Foram incluídos estudos em português, inglês e espanhol que abordavam a relação entre plataformas digitais e saúde mental docente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A análise de 18 estudos revelou fatores como aumento da carga de trabalho, dificuldades técnicas, isolamento social, estratégias de enfrentamento e autoeficácia como elementos críticos relacionados ao burnout. Diferenças entre instituições públicas e privadas também foram observadas, evidenciando a influência do contexto educacional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o uso das plataformas digitais, embora promissor, requer suporte institucional contínuo, formação adequada e atenção à saúde mental dos professores. A pesquisa contribui para a formulação de políticas educacionais mais humanizadas e destaca a necessidade de mais estudos empíricos sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVES:** Burnout; Educação a Distância; Estresse Psicológico; Plataformas Digitais; Saúde Mental



Editora  
**Cognitus**

# 5

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The advance of digital technologies has transformed teaching practice, especially with the intensive use of educational platforms, increasing the challenges faced by teachers and contributing to the emergence of burnout. **OBJECTIVE:** The aim of this study was to identify the factors associated with teacher burnout in the context of the use of digital educational platforms. **METHODOLOGY:** This is a narrative review of the literature, carried out between March and June 2025, on the SciELO, PubMed, ScienceDirect and Google Scholar databases. Studies in Portuguese, English and Spanish that addressed the relationship between digital platforms and teachers' mental health were included. **RESULTS AND DISCUSSION:** The analysis of 18 studies revealed factors such as increased workload, technical difficulties, social isolation, coping strategies and self-efficacy as critical elements related to burnout. Differences between public and private institutions were also observed, highlighting the influence of the educational context. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that the use of digital platforms, although promising, requires continuous institutional support, adequate training and attention to teachers' mental health. The research contributes to the formulation of more humanized educational policies and highlights the need for more empirical studies on the subject. Educational Platforms and Teacher Burnout: A Study on Mental Exhaustion in the Digital Age.

**KEYWORDS:** Burnout; Distance Education; Psychological Stress; Digital Platforms; Mental Health



Editora  
**Cognitus**

# 5

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o avanço das tecnologias digitais tem transformado profundamente o campo educacional, especialmente com a incorporação intensiva de plataformas educacionais no cotidiano docente. Essa transformação, intensificada durante a pandemia de COVID-19, exigiu dos professores uma rápida adaptação ao ensino remoto, muitas vezes sem o devido suporte técnico e emocional, ampliando os desafios já enfrentados pela profissão. Embora essas ferramentas tenham potencial para dinamizar a prática pedagógica, sua adoção abrupta e em larga escala revelou implicações significativas sobre a saúde mental dos educadores (Aureliano; Queiroz, 2023).

Dentre os efeitos adversos mais recorrentes, destaca-se o burnout docente — uma síndrome caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e baixa realização profissional. Diversos estudos apontam que a sobrecarga de trabalho, a necessidade de constante disponibilidade, a instabilidade das conexões tecnológicas e o isolamento social intensificaram os sintomas de esgotamento mental entre os professores (Maia; Bernardo; Bridi, 2020). Nesse cenário, a compreensão do impacto psicossocial das plataformas educacionais digitais torna-se crucial para a formulação de estratégias institucionais que promovam o bem-estar e a valorização docente.

Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo identificar os fatores associados ao burnout docente no contexto do uso de plataformas educacionais digitais, analisando os principais desafios enfrentados pelos professores na era digital e propondo reflexões que possam subsidiar intervenções preventivas e políticas educacionais mais humanizadas.

## METODOLOGIA

Este estudo seguiu os princípios de uma revisão narrativa da literatura (Rother, 2007), com o objetivo de identificar os fatores associados ao burnout docente no contexto do uso de plataformas educacionais digitais, considerando os impactos psicossociais da digitalização do ensino na saúde mental dos professores.

A busca bibliográfica foi realizada entre os dias 10 de março e 5 de junho de 2025, nas bases de dados SciELO, PubMed, ScienceDirect e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores em português e inglês, combinados com operadores booleanos AND e OR: “burnout docente”, “plataformas educacionais digitais”,



Editora  
**Cognitus**

# 5

## Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

“exaustão mental”, “ensino remoto” e “digital platforms”; “teacher burnout”; “mental exhaustion”; “online teaching”.

Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol, com texto completo disponível, que abordassem a relação entre o uso de tecnologias digitais no ensino e a saúde mental dos professores. Não foram definidos limites temporais para a busca, com o intuito de compreender a evolução da temática ao longo do tempo. Excluíram-se artigos repetidos, resumos simples, teses, dissertações e aqueles cujo foco não se relacionava diretamente com a prática docente em ambientes digitais.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram inicialmente identificados 119 artigos. Após leitura dos títulos e resumos, 33 estudos foram selecionados para leitura completa. Destes, 13 artigos foram incluídos na análise principal e 5 artigos adicionais foram incorporados por meio de busca manual nas referências dos textos previamente selecionados, totalizando 18 estudos analisados.

A análise dos dados foi realizada por meio da leitura crítica dos textos, com ênfase na identificação de categorias temáticas relacionadas ao burnout docente, como carga de trabalho, suporte institucional, dificuldades técnicas, isolamento social, estratégias de enfrentamento e autoeficácia.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir sistematiza os principais achados de estudos que investigam o impacto das plataformas digitais no bem-estar dos professores. Os dados foram organizados por temas centrais recorrentes na literatura, como aumento da carga de trabalho, dificuldades técnicas, isolamento social e estratégias de enfrentamento. Cada temática é acompanhada por uma breve descrição dos achados e seus respectivos autores, evidenciando a complexidade dos desafios enfrentados no exercício da docência na era digital.

Quadro 1. Fatores Associados ao Burnout Docente no Contexto das Plataformas Digitais

Tema Central	Descrição dos Achados	Autores
<b>Aumento da carga de trabalho</b>	Intensificação do trabalho, maior jornada, dificuldade de separar vida pessoal e profissional, exigência de adaptação a novas tecnologias com pouco suporte.	Maia; Bernardo; Bridi (2020); Pinho <i>et al.</i> (2021); Joye; Moreira; Rocha (2020); Troitinho <i>et al.</i> (2021); Silus; Leal de Castro Fonseca; Lageano Neto de Jesus (2020); Carlotto <i>et al.</i> (2015)
<b>Dificuldades técnicas e exclusão digital</b>	Falta de conectividade, recursos limitados, dificuldade de acesso dos alunos, exigência de tarefas alternativas, aumento do tempo e esforço docente.	Góes; Cassiano (2020); Flauzino <i>et al.</i> (2021); Castro; Queiroz (2020)

# 5

## Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

<b>Isolamento social e apoio reduzido</b>	Ausência de interação informal, solidão, dificuldade de comunicação eficaz, tensão com pais e alunos, desgaste emocional.	Silva <i>et al.</i> (2022); Silva; Rosa (2021); Bernardes <i>et al.</i> (2019); Pêgo; Pêgo (2016)
<b>Autoeficácia e estratégias de enfrentamento</b>	Alta autoeficácia protege contra o burnout. Estratégias focadas em problema e emoção reduzem o estresse. Treinamento e apoio psicológico são essenciais.	Carlotto <i>et al.</i> (2015); Dalcin; Carlotto (2018); Troitinho <i>et al.</i> (2021)
<b>Diferenças entre escolas públicas e privadas</b>	Em escolas públicas, burnout ligado à sobrecarga e ameaças; em privadas, ao ambiente institucional. Contexto influencia o esgotamento.	Levy; Nunes Sobrinho; Souza (2009); Carlotto; Câmara (2007)
<b>Ferramentas digitais e estratégias pedagógicas</b>	Blogs, redes sociais e objetos educacionais digitais promovem colaboração, comunicação e aprendizagem, mas a ausência da presença física é sentida.	Aguiar <i>et al.</i> (2018); Bernardes <i>et al.</i> (2019); Cogo <i>et al.</i> (2010)

Fonte: Autores, 2025

A integração de plataformas educacionais digitais alterou significativamente o panorama do ensino, apresentando oportunidades e desafios para os educadores. Esta análise explora o impacto das plataformas educacionais digitais nos níveis de burnout entre professores, baseando-se em pesquisas disponíveis para fornecer uma compreensão abrangente dessa complexa relação. O burnout, caracterizado por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, é uma preocupação significativa na profissão docente, e compreender como as plataformas digitais contribuem ou aliviam essa síndrome é crucial para promover o bem-estar dos professores e garantir uma educação de qualidade.

### Aumento da carga de trabalho e intensificação do trabalho

Uma das principais formas pelas quais as plataformas educacionais digitais impactam o esgotamento dos professores é por meio da intensificação do trabalho. A mudança para o ensino remoto durante a pandemia da COVID-19, por exemplo, levou a um aumento na carga de trabalho de muitos professores (Maia; Bernardo; Bridi, 2020; Pinho *et al.*, 2021). Os professores foram obrigados a se adaptar rapidamente às novas tecnologias e métodos de ensino, muitas vezes com treinamento e suporte inadequados (Joye; Moreira; Rocha, 2020; Silus; Leal de Castro Fonseca; Lageano Neto de Jesus, 2020). Essa transição abrupta resultou em jornadas de trabalho mais longas, aumento do estresse e uma confusão entre trabalho e vida pessoal (Pinho *et al.*, 2021).

Maia, Bernardo e Bridi (2020) constataram que os professores vivenciaram uma intensificação do trabalho, flexibilização das atividades e alterações na organização do trabalho durante a pandemia. Isso se

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

alinha a pesquisas mais amplas que indicam que o aumento da carga de trabalho e a falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional são preditores significativos de burnout (Carlotto *et al.*, 2015). A necessidade de aprender e implementar constantemente novas ferramentas digitais, aliada às demandas do ensino online, pode levar à exaustão emocional e à sensação de sobrecarga (Troitinho *et al.*, 2021). A cultura sempre ativa fomentada pelas plataformas digitais pode agravar ainda mais esse problema, pois os professores podem sentir pressão para estarem constantemente disponíveis para alunos e pais (Pinho *et al.*, 2021).

## Dificuldades técnicas e falta de recursos

Outro fator que contribui para o burnout são as dificuldades técnicas e a falta de recursos associados às plataformas educacionais digitais. (Góes; Cassiano, 2020) observaram que os professores enfrentam desafios relacionados à baixa conectividade, à falta de recursos adequados e ao acesso insuficiente à internet para os alunos. Esses problemas técnicos podem interromper o fluxo das aulas online, gerar frustração tanto para professores quanto para alunos e aumentar o tempo e o esforço necessários para ministrar um ensino eficaz.

A exclusão digital, onde alguns alunos não têm acesso à tecnologia necessária e à conectividade à internet, também impõe encargos adicionais aos professores. Os professores podem precisar de fornecer tarefas alternativas ou apoio aos alunos que não conseguem participar plenamente nas atividades de aprendizagem online, aumentando a sua carga de trabalho e os seus níveis de stress (Flauzino *et al.*, 2021). A falta de formação adequada na utilização de ferramentas digitais pode agravar ainda mais estes desafios, uma vez que os professores podem ter dificuldades em integrar eficazmente a tecnologia nas suas práticas de ensino (Castro; Queiroz, 2020).

## Isolamento social e redução do apoio social

O uso de plataformas educacionais digitais também pode contribuir para o isolamento social e a redução do apoio social aos professores. Os ambientes de ensino remoto muitas vezes carecem das interações e colaborações informais que ocorrem em ambientes escolares tradicionais (Silva *et al.*, 2022). Isso pode levar a sentimentos de solidão e desconexão dos colegas, que são fatores de risco conhecidos para o burnout (Silva; Rosa, 2021). A falta de interações presenciais também pode tornar mais difícil para os professores buscarem e receberem apoio de seus pares, exacerbando ainda mais os sentimentos de estresse e isolamento (Silva *et al.*, 2022).

Além disso, a crescente dependência da comunicação digital pode levar a mal-entendidos e conflitos com alunos e pais. A ausência de sinais não verbais na comunicação online pode dificultar a interpretação precisa das mensagens, o que pode levar a interpretações errôneas e a relacionamentos tensos (Bernardes *et*

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

*al.*, 2019). Lidar com essas questões online pode ser emocionalmente desgastante e contribuir para sentimentos de despersonalização e redução da realização pessoal, componentes-chave do Burnout (Pêgo; Pêgo, 2016).

## O papel da autoeficácia e dos mecanismos de enfrentamento

A autoeficácia, definida como a crença do professor em sua capacidade de executar tarefas e atingir objetivos, desempenha um papel crucial na mediação da relação entre carga de trabalho e burnout. Professores com alta autoeficácia têm maior probabilidade de perceber os desafios como administráveis e estão mais bem equipados para lidar com as demandas do uso de plataformas educacionais digitais (Carlotto *et al.*, 2015). Intervenções que se concentram em aumentar a autoeficácia dos professores podem, portanto, ser eficazes na redução dos níveis de burnout (Dalcin; Carlotto, 2018).

Os mecanismos de enfrentamento também desempenham um papel significativo na mitigação do burnout. Professores que utilizam estratégias de enfrentamento focadas em problemas, como buscar apoio de colegas ou abordar ativamente questões de carga de trabalho, tendem a apresentar níveis mais baixos de burnout (Dalcin; Carlotto, 2018). Estratégias de enfrentamento focadas na emoção, como o envolvimento em técnicas de relaxamento ou a busca por apoio emocional, também podem ser úteis no gerenciamento do estresse e na prevenção do burnout (Troitinho *et al.*, 2021). Incentivar os professores a desenvolver e utilizar uma variedade de estratégias de enfrentamento pode ser um componente importante dos programas de prevenção do burnout (Dalcin; Carlotto, 2018).

## Burnout em professores de escolas públicas e privadas

O burnout pode se manifestar de forma diferente entre professores de escolas públicas e privadas devido a diferentes níveis de recursos, suporte administrativo e demandas de trabalho. Levy, Nunes Sobrinho e Souza (2009) avaliaram o burnout em 119 professores de escolas públicas, descobrindo que 70,13% apresentavam sintomas de burnout, com 85% se sentindo ameaçados em sala de aula. Esses professores frequentemente enfrentavam desafios como jornadas de trabalho excessivas (mais de 60 horas semanais para 44% dos participantes) e uma faixa etária mais jovem (70% com menos de 51 anos). Isso sugere que os professores de escolas públicas podem sofrer burnout devido a fatores como preocupações com a segurança em sala de aula e cargas de trabalho pesadas.

Em contrapartida, Carlotto e Câmara (2007) concentraram-se em instituições de ensino privadas da região de Porto Alegre, identificando preditores de burnout entre 563 professores. Seus resultados indicaram que fatores relacionados ao ambiente de trabalho foram predominantes na explicação do burnout. Embora os estressores específicos possam diferir, ambos os estudos destacam o impacto significativo do contexto de



# 5

## Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

trabalho no bem-estar dos professores. A compreensão dessas nuances é essencial para o desenvolvimento de intervenções direcionadas ao tratamento do burnout em diferentes contextos educacionais

### Ferramentas e estratégias para lidar com o burnout

Professores podem empregar diversas ferramentas e estratégias para lidar com o burnout ao utilizar plataformas educacionais digitais. Aguiar *et al.* (2018) descreveram a criação de um blog, "Sade Era Digital", para promover a educação em saúde, observando que ele fomentou um ambiente virtual cooperativo de aprendizagem e integrou a pós-graduação e a graduação. Bernardes *et al.* (2019) discutiram o uso do Facebook como ferramenta pedagógica em saúde coletiva, constatando que ele promoveu a interação comunitária e desenvolveu habilidades de comunicação e liderança dos alunos.

Cogo *et al.* (2010) exploraram o uso de objetos educacionais digitais para o ensino de sinais vitais a estudantes de enfermagem, observando que, embora os estudantes apreciassem a acessibilidade do conteúdo e da comunicação, sentiam falta da presença física do professor. Esses exemplos destacam o potencial das ferramentas digitais para aprimorar o ensino e a aprendizagem, mas também ressaltam a importância de manter a conexão e o apoio humanos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que, embora as plataformas digitais possam enriquecer a prática pedagógica, sua implementação abrupta, especialmente durante a pandemia de COVID-19, intensificou a carga de trabalho, revelou desigualdades digitais, aumentou o isolamento social e exigiu habilidades técnicas nem sempre desenvolvidas nos docentes.

A análise demonstrou que professores com maior autoeficácia e estratégias adequadas de enfrentamento apresentam menor propensão ao burnout, o que destaca a necessidade de ações institucionais voltadas à formação continuada, suporte emocional e estrutura adequada para o ensino digital. As contribuições deste trabalho se estendem à sociedade e à academia ao reforçar a importância de políticas públicas educacionais que reconheçam e mitiguem os efeitos adversos da digitalização do ensino sobre a saúde mental docente.



Editora  
**Cognitus**

# 5

# Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Ana Caroline Leite de *et al.* Blog como ferramenta educacional: contribuições para o processo interdisciplinar de educação em saúde. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 12, n. 2, 29 jun. 2018.

AURELIANO, Francisca Edilma Braga Soares; QUEIROZ, Damiana Eulinia De. As tecnologias digitais como recursos pedagógicos no ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, v. 39, 2023.

BERNARDES, Viviane Pereira *et al.* Facebook® como Ferramenta Pedagógica em Saúde Coletiva: Integrando Formação Médica e Educação em Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1 suppl 1, p. 652–661, 2019.

CARLOTTO, Mary Sandra *et al.* O papel mediador da autoeficácia na relação entre a sobrecarga de trabalho e as dimensões de Burnout em professores. **Psico-USF**, v. 20, n. 1, p. 13–23, abr. 2015.

CARLOTTO, Mary Sandra; CÂMARA, Sheila Gonçalves. Preditores da Síndrome de Burnout em professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 11, n. 1, p. 101–110, jun. 2007.

CASTRO, Eder Alonso; QUEIROZ, Eliziane Rodrigues de. Educação a distância e ensino remoto: distinções necessárias. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, v. 2, n. 3, p. 3–17, 14 set. 2020.

COGO, Ana Luísa Petersen *et al.* Aprendizagem de sinais vitais utilizando objetos educacionais digitais: opinião de estudantes de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, n. 3, p. 435–441, set. 2010.

DALCIN, Larissa; CARLOTTO, Mary Sandra. Avaliação de efeito de uma intervenção para a Síndrome de Burnout em professores. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 22, n. 1, p. 141–150, abr. 2018.

FLAUZINO, Victor Hugo de Paula *et al.* As dificuldades da educação digital durante a pandemia de COVID-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, p. 05–32, 19 mar. 2021.

GÓES, Camila Bahia; CASSIANO, Glauber. O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19. **Folha de Rosto**, v. 6, n. 2, p. 107–118, 2 jul. 2020.

JOYE, Cassandra Ribeiro; MOREIRA, Marília Maia; ROCHA, Sinara Socorro Duarte. Educação a Distância ou Atividade Educacional Remota Emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e521974299, 24 maio 2020.

LEVY, Gisele Cristine Tenório de Machado; NUNES SOBRINHO, Francisco de Paula; SOUZA, Carlos Alberto Absalão de. Síndrome de Burnout em professores da rede pública. **Production**, v. 19, n. 3, p. 458–465, 2009.

MAIA, Fernanda Landolfi; BERNARDO, Kelen Aparecida da Silva; BRIDI, Maria Aparecida. AS configurações do trabalho remoto da categoria docente no contexto da pandemia covid-19. **Novos Rumos Sociológicos**, v. 8, n. 14, p. 8–39, 29 dez. 2020.

# 5

## Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

PÊGO, Francinara Pereira Lopes e; PÊGO, Delcir Rodrigues. Síndrome de Burnout. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 14, n. 2, p. 171–176, 2016.

PINHO, Paloma de Sousa *et al.* Trabalho remoto docente e saúde: repercussões das novas exigências em razão da pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, jan. 2021.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. v–vi, jun. 2007.

SILUS, Alan; LEAL DE CASTRO FONSECA, Angelita; LAGEANO NETO DE JESUS, Djanires. Desafios do ensino superior brasileiro em tempos de pandemia da Covid-19: repensando a prática docente. **Liinc em Revista**, v. 16, n. 2, p. e5336, 11 dez. 2020.

SILVA, Diego Salvador Muniz da *et al.* Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 2, 2022.

SILVA, Simone Martins da; ROSA, Adriane Ribeiro. O impacto da covid-19 na saúde mental dos estudantes e o papel das instituições de ensino como fator de promoção e proteção. **Revista Prâksis**, v. 2, p. 189–206, 3 maio 2021.

TROITINHO, Maria da Conceição Ribeiro *et al.* Ansiedade, afeto negativo e estresse de docentes em atividade remota durante a pandemia da Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, jan. 2021.



Editora

Cognitus